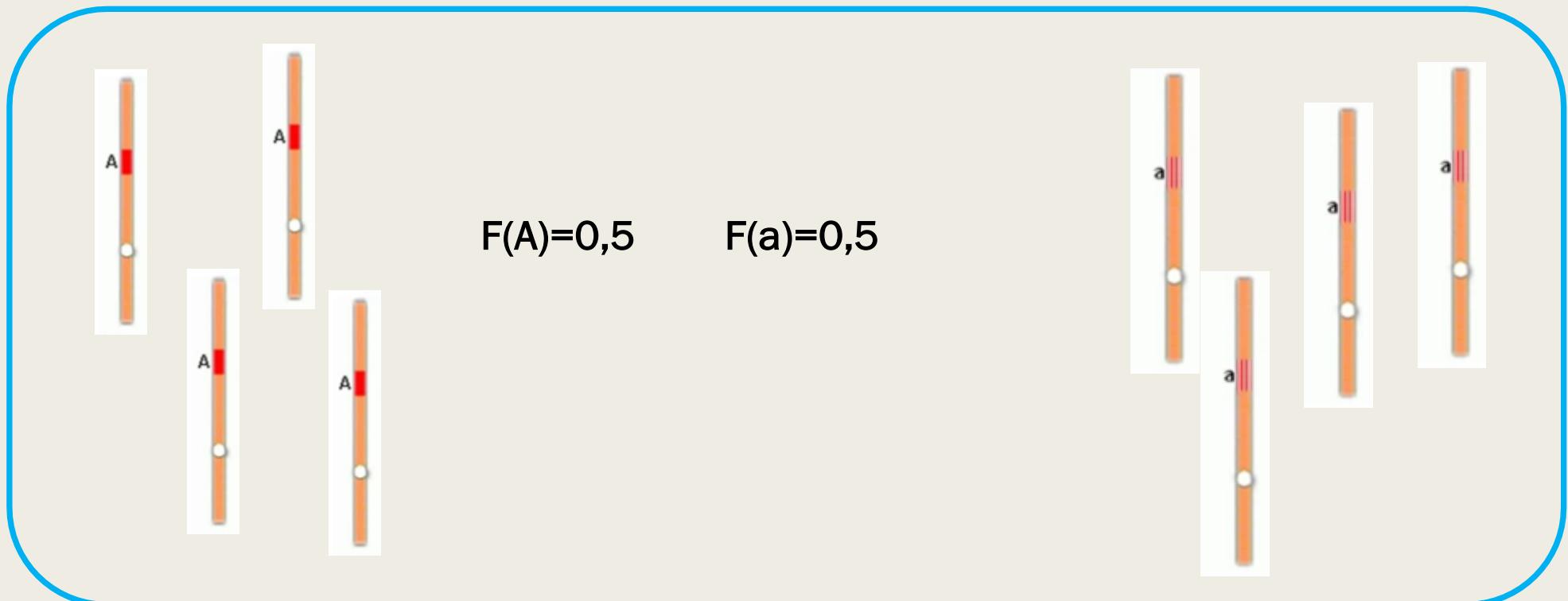


TESTE DE HARDY-WEINBERG

BIO0230

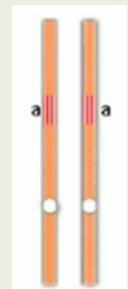
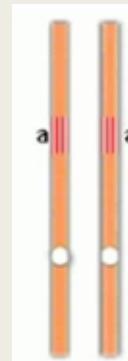
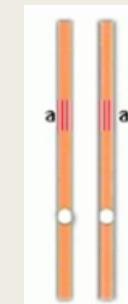
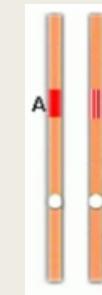
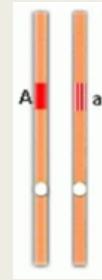
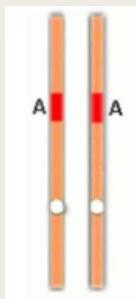
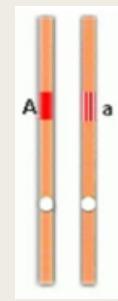
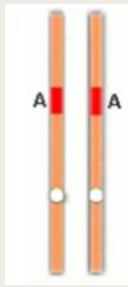
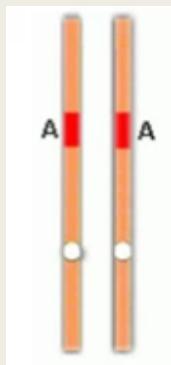
Definindo frequênci alélica

- Proporção ou porcentagem de diferentes alelos para um gene na população.



Definindo frequência genotípica

- Proporção ou porcentagem de diferentes genótipos para um gene na população.



$F(AA)$

$F(Aa)$

$F(aa)$

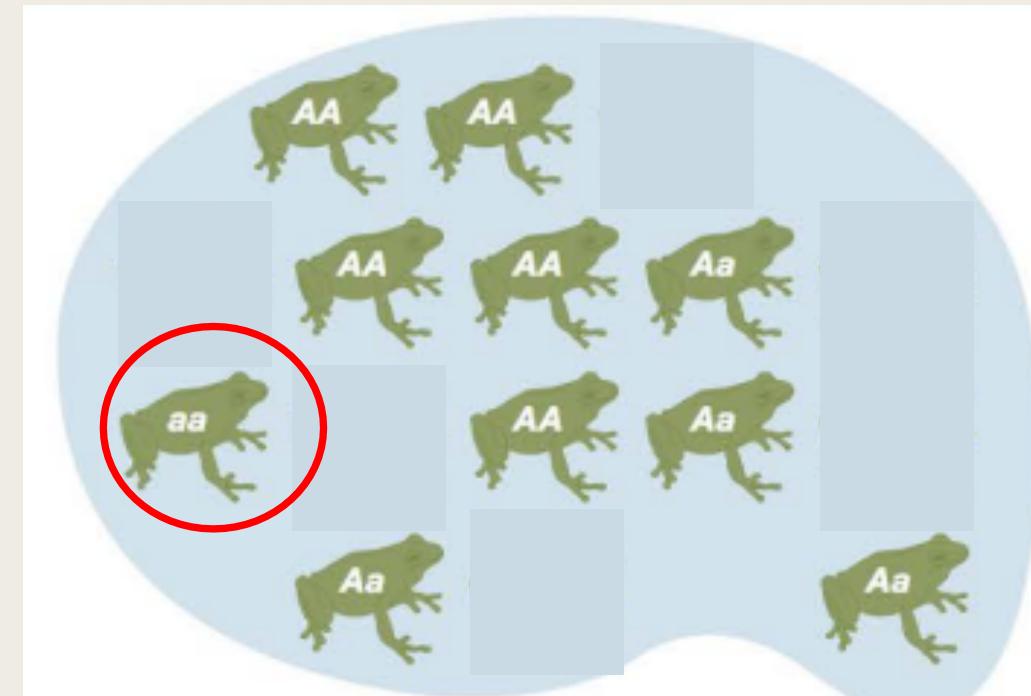
Calculando a frequênciá alélica e genotípica

Qual a freqüênciá de indivíduos com o genótipo “aa” na populaçâo?

$$f(aa) = 1/10 = 0,1$$

Qual a freqüênciá do alelo “a” na populaçâo?

$$f(a) = 6/20 \rightarrow 3/10 = 0,3$$



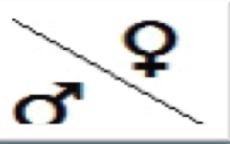
Frequências genotípicas

$$f(Aa) = 4/10$$
$$f(AA) = 5/10$$
$$f(aa) = 1/10$$

Frequências alélicas

$$f(A) = 14/20 = 7/10 = 0,7$$
$$f(a) = 6/20 = 0,3$$

Modelo de Mendel

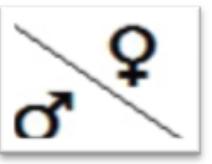
	A	a
A	AA	Aa
a	Aa	aa

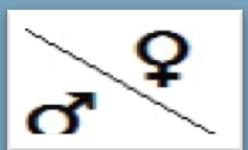
Qual a
probabilidade de
ser menina e Aa?
 $0,5 * 0,5 = 0,25$

Qual a probabilidade de
possuir o traço
dominante? (A)

$$0,25 + 0,5 = 0,75$$

Genética de populações

	A	a
Frequências	p	q
f(A)	f(A)	f(a)
f(a)	$p \cdot p$	$q \cdot p$
	$p \cdot q$	$q \cdot q$

	f(A)	f(a)
f(A)	$p \cdot p$	$q \cdot p$
f(a)	$p \cdot q$	$q \cdot q$

Probabilidade do alelo =
frequencia alélica inicial

- Probabilidade AA= p^2

- Probabilidade Aa= $2pq$

- Probabilidade aa= q^2

$$p^2 + 2pq + q^2 = 1$$

Modelo de Hardy-Weinberg (1908)



Godfrey Harold Hardy



Wilhelm Weinberg

Motivação: *"the idea that a dominant character should show a tendency to spread over a whole population, or that a recessive should tend to die out."*

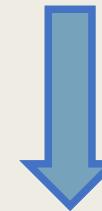
O que é um modelo?

Genética de populações

		Alelos	
		R	r
Freqüências		p	q



Probabilidade do alelo =
frequencia alélica inicial



$$p^2 + 2pq + q^2 = 1$$

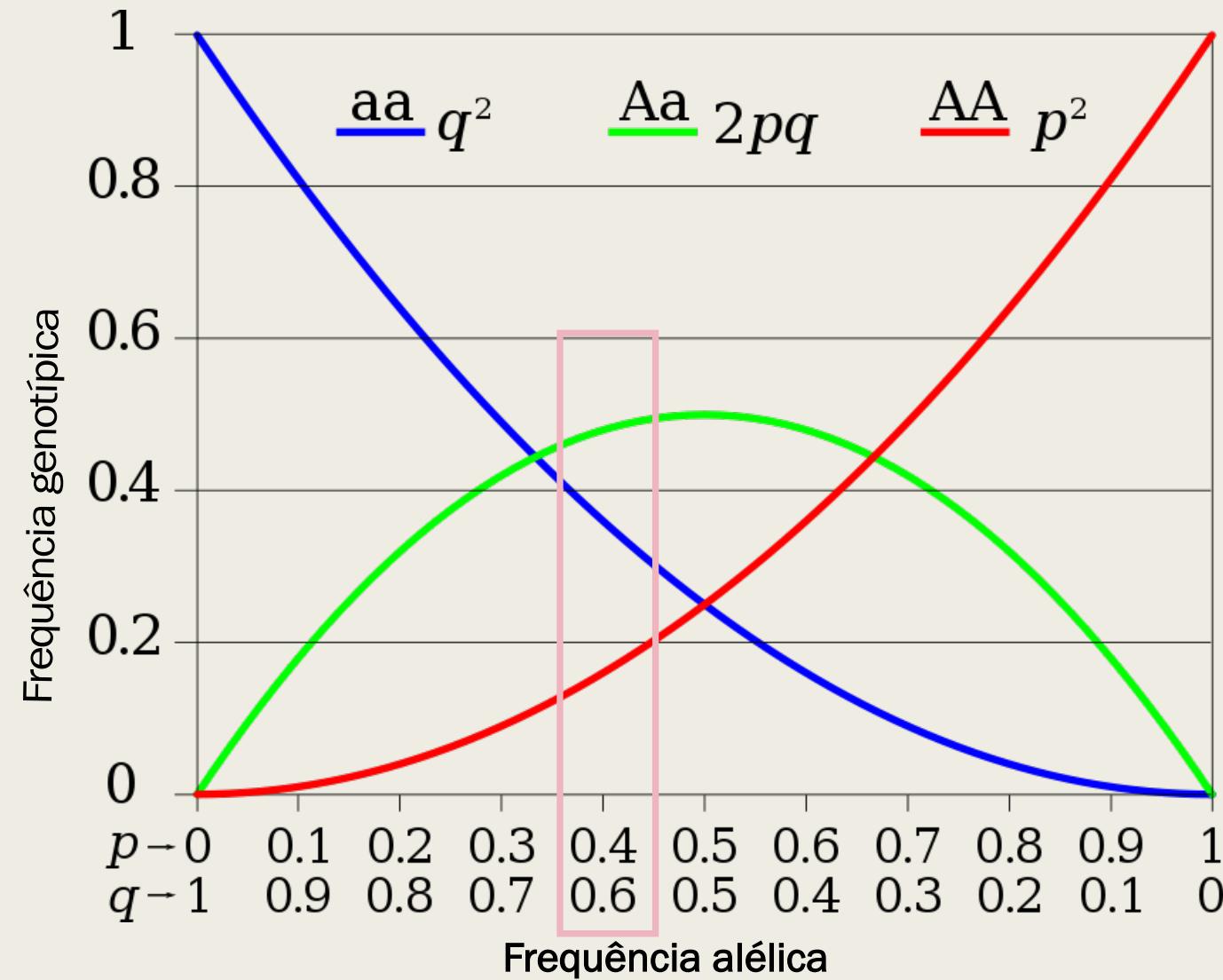
Demonstração

$f(AA)$ é 36%, $f(Aa)$ é 48% e $f(aa)$ é 16%

$F(A)=0,6$
 $F(a)=0,4$

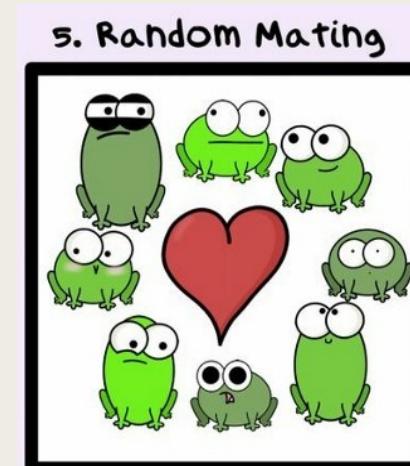
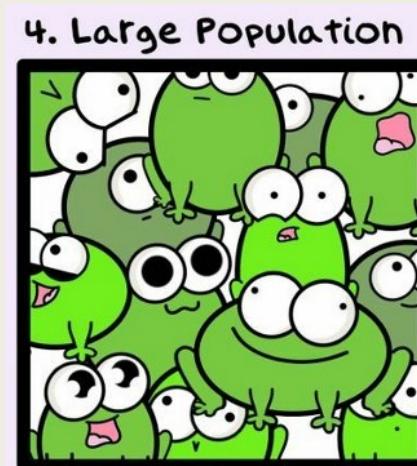
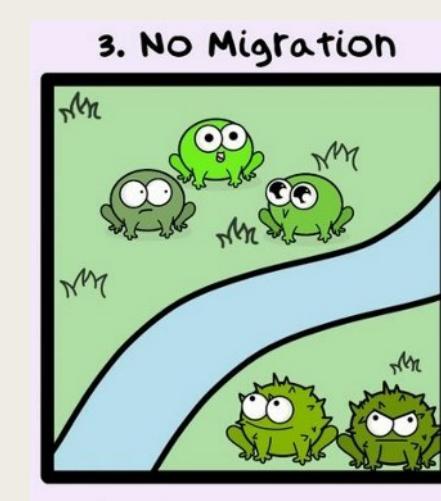
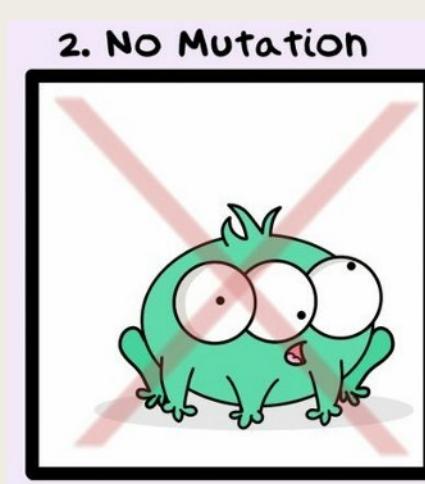
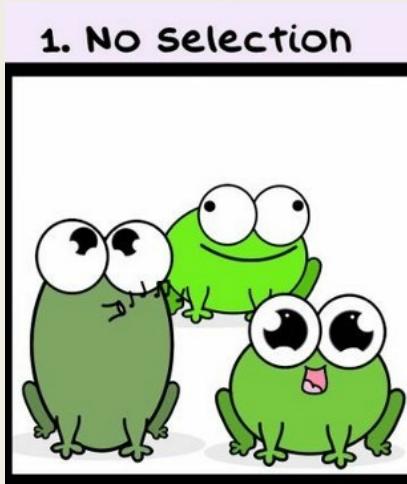
Casais (geração filial)		Proporções Mendelianas (1º geração)			Frequência 1º geração		
Tipo		AA	Aa	aa	AA	Aa	aa
AA x AA	$0,36 \times 0,36 = 0,1296$	100%			0,1296		
AA x Aa	$2 \times (0,36 \times 0,48) = 0,3456$	50%	50%		0,1728	0,1728	
AA x aa	$2 \times (0,36 \times 0,16) = 0,1152$		100%			0,1152	
Aa x Aa	$0,48 \times 0,48 = 0,2304$	25%	50%	25%	0,0576	0,1152	0,0576
Aa x aa	$2 \times (0,48 \times 0,16) = 0,1536$		50%	50%		0,0768	0,0768
aa x aa	$0,16 \times 0,16 = 0,0256$			100%			0,0256
Total	1,0				0,36	0,48	0,16

O modelo básico



- Em uma população mendeliana,sob determinadas condições, as freqüências alélicas permanecem constantes com o passar das gerações.

Pressupostos do modelo de Hardy-Weinberg



Estudo de caso 1- Tipo sanguíneo MN

Observado

Amostra	MM	MN	NN	Total
Norte-Americanos	125 (0,317)	193 (0,49)	76 (0,193)	394 (1,0)

Frequências alélicas

f(p)	f(q)
0,562	0,438

Esperado

MM= f(p ²)	MN = f(2pq)	NN = f(q ²)
0,316	0,492	0,192
MM	MN	NN
124,5	193,8	75,7

Como testar se a população está em equilíbrio de HW?

Teste de Qui- Quadrado

$$\chi^2 = \sum_{i=1}^n \frac{(o_i - e_i)^2}{e_i}$$

Estabelecimento da hipótese nula e hipótese alternativa

Hipótese nula: afirma que um parâmetro da população é igual a um valor hipotético.

Hipótese alternativa: afirma que um parâmetro da população é menor ou maior que o valor hipotético na hipótese nula.

Tabela Qui-Quadrado

$X^2_{\text{calculado}} < X^2_{\text{tabelado}}$ = Aceita-se H_0 (está em equilíbrio)

$X^2_{\text{calculado}} > X^2_{\text{tabelado}}$ = Rejeita-se H_0 (não está em equilíbrio)

Graus de liberdade:

Número de genótipos - número de alelos

Tabela 3.1 Valores críticos da distribuição do χ^2

df	P									
	0,995	0,975	0,9	0,5	0,1	0,05	0,025	0,01	0,005	
1	,000	,000	0,016	0,455	2,706	3,841	5,024	6,635	7,879	
2	0,010	0,051	0,211	1,386	4,605	5,991	7,378	9,210	10,597	
3	0,072	0,216	0,584	2,366	6,251	7,815	9,348	11,345	12,838	
4	0,207	0,484	1,064	3,357	7,779	9,488	11,143	13,277	14,860	
5	0,412	0,831	1,610	4,351	9,236	11,070	12,832	15,086	16,750	

P-valor

- Em um teste de hipótese, o p-valor é a probalidade de obter um teste estatistico tão extremo quanto aquele que foi observado, assumindo que a hipótese nula é verdadeira.

Aplicando o teste

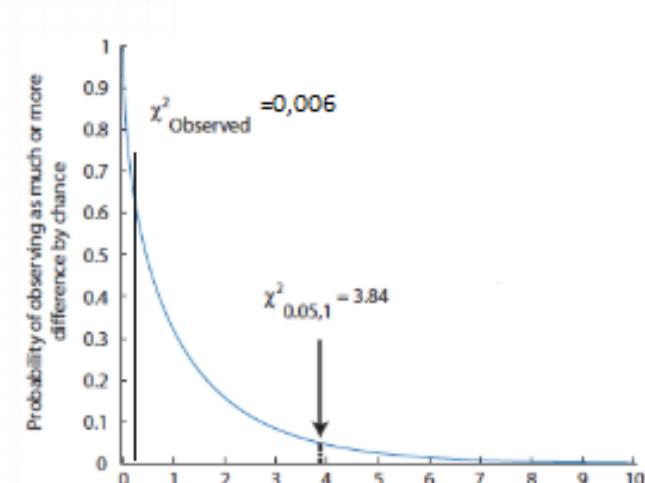
$$\chi^2 = \frac{(125 - 124,5)^2}{124,5} + \frac{(193 - 193,8)^2}{193,8} + \frac{(76 - 75,7)^2}{75,7} = 0,006$$

Tabela 3.1 Valores críticos da distribuição do χ^2

df	P								
	0,995	0,975	0,9	0,5	0,1	0,05	0,025	0,01	0,005
1	,000	,000	0,016	0,455	2,706	3,841	5,024	6,635	7,879
2	0,010	0,051	0,211	1,386	4,605	5,991	7,378	9,210	10,597
3	0,072	0,216	0,584	2,366	6,251	7,815	9,348	11,345	12,838
4	0,207	0,484	1,064	3,357	7,779	9,488	11,143	13,277	14,860
5	0,412	0,831	1,610	4,351	9,236	11,070	12,832	15,086	16,750

Área de rejeição da H_0

$3,841 > 0,006$
Aceita-se a H_0 !



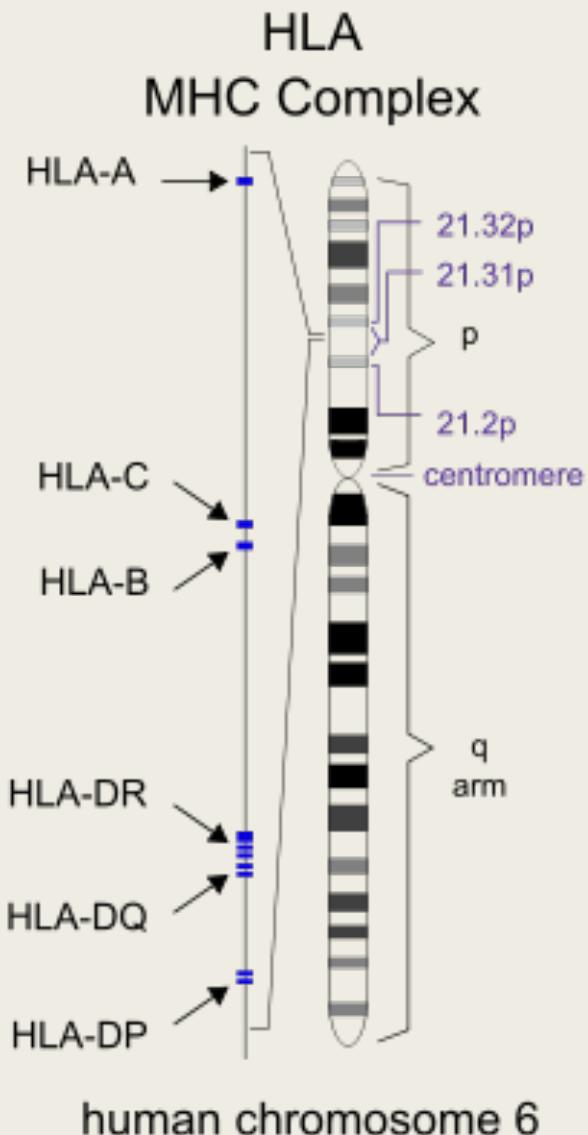
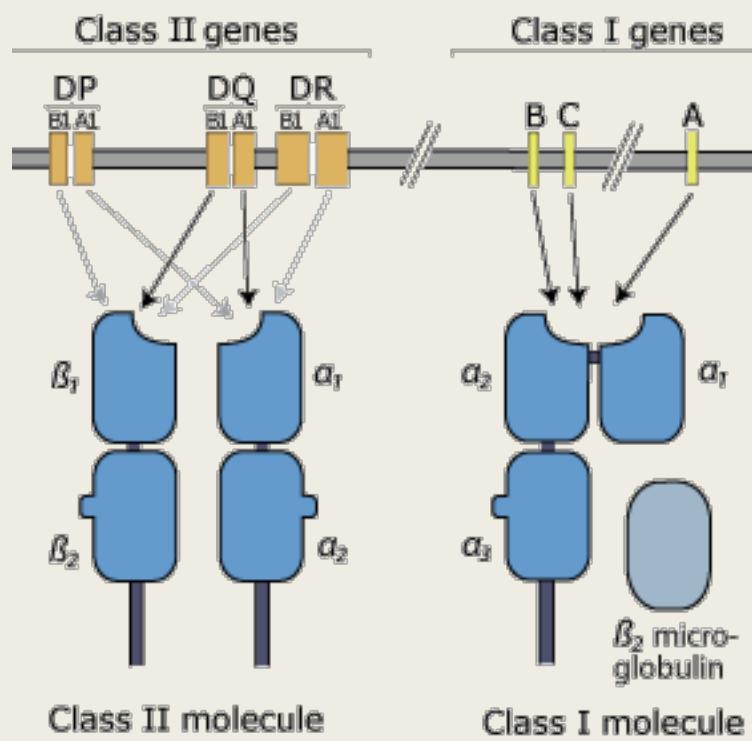
Tipo sanguíneo MN em populações humanas

AMOSTRA	GENÓTIPOS				FREQÜÊNCIAS GÊNICAS			No. ESPERADO			χ^2 ⁽¹⁾	Ref.*
	MM	MN	NN	Total	p	q	σ	np^2	$n2pq$	nq^2		
Norte-Americanos	125 (31,7)	193 (49,0)	76 (19,3)	394 (100)	0,562	0,438	0,018	124,5	193,8	75,7	0,006 0,90<P<0,95	1
Holandeses	52 (27,1)	88 (45,8)	52 (27,1)	192 (100)	0,500	0,500	0,026	48	96	48	1,354 0,20<P<0,30	2
Ingleses	363 (28,4)	634 (49,6)	282 (22,0)	1279 (100)	0,532	0,468	0,010	362	637	280	0,031 0,80<P<0,90	3
Xavantes	41 (51,9)	30 (38,0)	8 (10,1)	79 (100)	0,709	0,291	0,036	39,7	32,6	6,7	0,501 0,30<P<0,50	4
Brasileiros	30 (30)	50 (50)	20 (20)	100 (100)	0,550	0,450	0,035	30,25	49,5	30,25	0,011 0,90<P<0,95	5

* 1- Wiener e Wexler, 1958; 2- Saldanha *et al.*, 1960; 3-Race e Sanger, 1962; 4- Neel *et al.*, 1964; 5- Beiguelman, dados não publicados.

HLA-DQA1

- Complexo principal de histocompatibilidade (MHC)



Estudo de caso 2: HLA-DQA1

- Complexo principal de histocompatibilidade (MHC)

Genótipos				
	A/A	A/G	G/G	Soma
Número observado	17	55	12	84
Frequência observada	0,202	0,655	0,143	1

$$\chi^2 = \sum_{i=1}^n \frac{(O_i - E_i)^2}{E_i}$$

Frequências alélicas

f(p)	f(q)
0,53	0,47

Esperado

A/A = f(p²)	A/G = f(2pq)	G/G = f(q²)
0,281	0,498	0,221

A/A	A/G	G/G
23,574	41,851	18,574

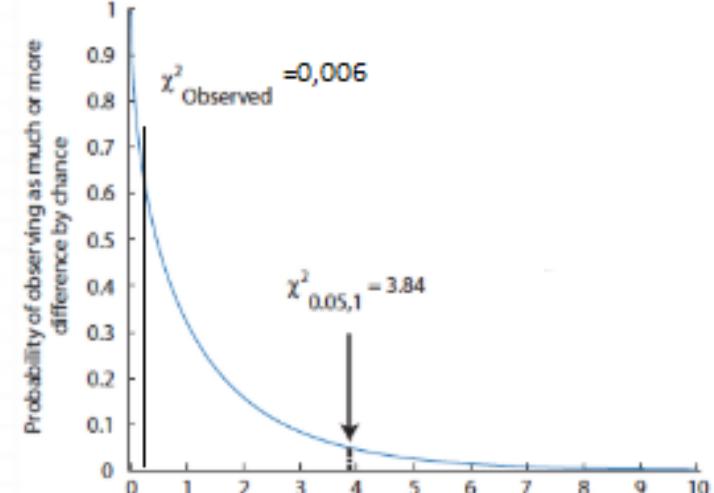
$$\chi^2 = \frac{(17 - 23,574)^2}{23,574} + \frac{(55 - 41,851)^2}{41,851} + \frac{(12 - 18,574)^2}{18,574} = 8,29$$

Tabela 3.1 Valores críticos da distribuição do χ^2

df	P									
	0,995	0,975	0,9	0,5	0,1	0,05	0,025	0,01	0,005	
1	,000	,000	0,016	0,455	2,706	3,841	5,024	6,635	7,879	
2	0,010	0,051	0,211	1,386	4,605	5,991	7,378			
3	0,072	0,216	0,584	2,366	6,251	7,815	9,348			
4	0,207	0,484	1,064	3,357	7,779	9,488	11,143			
5	0,412	0,831	1,610	4,351	9,236	11,070	12,832			

$3,841 < 8,29$

Não se enquadra nas expectativas de Hardy-Weinberg com respeito ao HLA-DQA1



Estudo de caso 3: albinismo oculocutâneo marrom (BOCA)



- Alelo recessivo no locus OCA2;
- 1 em 1.100, logo:

$$f_{aa} = q^2 = 1/1.100 = 0,0009$$

$$q = \sqrt{0,0009} = 0,03$$

$$p = 1 - q = 0,97$$

Alelo recessivo é comum?

45% Caucásiano
51% dos afro-americanos
57% Hispânicos são tipo O+.

Conclusão

- Uma população sob os pressupostos de HW, as frequências alélicas não mudam;
- O modelo: prevê as frequências alélicas e genotípicas na próxima geração (pop. em equilíbrio);
- Se a previsão não condiz com o observado, pressupostos foram violados;
- Qui-Quadrado: A diferença que estamos observando é significativa?